

359

CENSO DE AVES POR MAPEAMENTO DE TERRITÓRIOS NO JARDIM BOTÂNICO DE PORTO ALEGRE, RS, BRASIL. *Mauricio da Silveira Pereira, Glayson Ariel Bencke (orient.) (JB-FZB/RS).*

Avifaunas de áreas verdes em zonas urbanas foram relativamente bem amostradas no município de Porto Alegre. Esses dados constituem matéria-prima para avaliar mudanças qualitativas na avifauna, mas em geral não vêm acompanhados de informações quantitativas. A aplicação do método de mapeamento de territórios no Jardim Botânico de Porto Alegre (JBPA; 30°02'S, 51°13'W; 40, 5 ha) teve por objetivo gerar informações demográficas que permitam o monitoramento da avifauna e auxiliem no manejo e na conservação da área. O JBPA situa-se na zona urbana de Porto Alegre. Sua área é composta por diversos ambientes naturais e antrópicos distribuídos em mosaico. O estudo foi desenvolvido na estação reprodutiva de 2005/2006, entre 19/08 e 25/01. Os censos foram realizados no período da manhã a intervalos de 9, 7 dias, em média, e sempre sob condições climáticas favoráveis. A superfície coberta durante os censos foi de 14, 75 ha, o que corresponde a praticamente 100% das áreas que recebem visitação ou estão sujeitas a manejo. Todos os registros de campo foram transferidos para um SIG, para facilitar as análises. Foram amostradas 64 espécies, das quais 46 forneceram dados que permitiram mapear seus territórios e estimar sua densidade na área de estudo. As espécies que apresentaram maiores densidades foram *Turdus rufiventris* (1, 64 ter./ha) *Troglodytes musculus* (1, 56 ter./ha) e *Furnarius rufus* (1, 06 ter./ha). O tamanho médio dos territórios foi calculado para *Pitangus sulphuratus* (0, 80 ha \pm 0, 296; n=7), *F. rufus* (0, 50 ha \pm 0, 319; n=12) e *T. musculus* (0, 17 \pm 0, 163; n=8). Futuramente, pretende-se correlacionar a distribuição dos territórios com os diferentes tipos de ambientes encontrados na área e avaliar a distribuição espacial da riqueza pela avaliação da sobreposição entre os territórios. (PIBIC).